



# Boletins Funcex Balança Comercial e Rentabilidade das Exportações

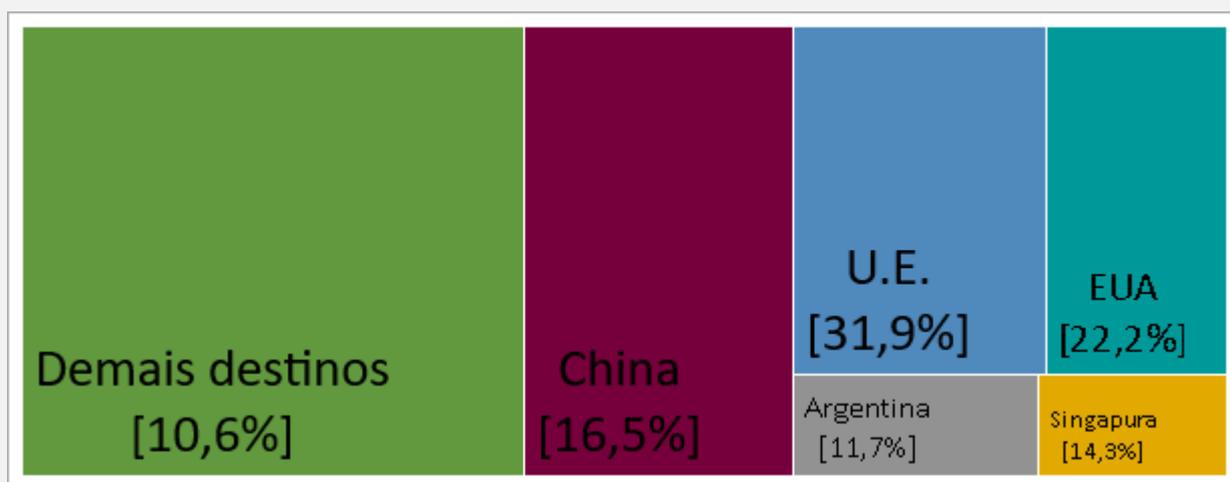
Ano V, Nº 2, fevereiro de 2023

## EM FOCO

---

- ⇒ Em janeiro, o saldo da balança comercial registrou superávit de US\$ 2,6 bilhões, com crescimento de 16,4% das exportações e 2,9% nas importações, na comparação com o mesmo mês do ano passado. O resultado é bastante positivo quando comparado com o resultado de janeiro de 2022, haja vista que em janeiro do ano passado a balança comercial apresentou déficit de US\$ 214 milhões (Tabelas 1, 3 e 5).
- ⇒ Em janeiro, a decomposição da pauta de exportações por classes produtos mostrou crescimento de 19,8% nas exportações dos produtos básicos, 16,4% nas vendas externas de semimanufaturados e crescimento de 11,2% nos embarques de manufaturados – todas as variações em relação ao mesmo mês do ano passado (Tabela 1). O aumento nas vendas dos produtos básicos foi puxado pelo forte incremento nas vendas de: Óleos brutos de petróleo (52,6%), Milho em grãos (166,4%) e Farelo e resíduos da extração de óleo de soja (35,7%). Já a elevação nos semimanufaturados tiveram como destaque as elevações em: Açúcar de cana, em bruto (83,0%), Ferro-ligas (32,0%) e Celulose (18,0%). No que tange os embarques de manufaturados destacam-se: Óleos combustíveis (9,1%), Tubos de ferro fundido, ferro ou aço e seus acessórios (183,1%) e Veículos de carga (39,3%).
- ⇒ Com relação aos setores da CNAE 2.0, na exportação de janeiro, 18 dos 30 registraram elevações no valor exportado em janeiro, comparativamente ao mesmo mês de 2022. Dentre os 10 setores com maior peso na pauta de exportação, responsáveis por mais de 80% das exportações em janeiro de 2023, oito setores registram aumento de exportação e dois apresentaram queda. Dentre os setores com variações positivas destacamos: Extração de petróleo e gás natural (52,6%), Máquinas e equipamentos (33,6%), Produtos alimentícios (27,8%) e Veículos automotores, reboques e carrocerias (25,1%).
- ⇒ Com relação aos principais destinos das exportações, no mês de janeiro de 2023, os destinos que mostraram elevações significativas nas importações de mercadorias brasileiras foram: China (16,5%), UE (31,9%), EUA (22,2%) e Argentina (11,7%), na comparação com o mesmo mês do ano passado (Gráfico 1).
- ⇒ Na importação, todas as categorias de uso apresentaram elevações em janeiro, na comparação com janeiro do ano passado, com exceção da categoria Combustíveis que registrou queda de 33,7% no valor das importações na mesma comparação. Bens de consumo duráveis (44,5%), Bens de consumo não duráveis (35,1%) e Bens de capital (22,6%). Nas importações, 22 dos 30 setores apresentaram elevações em janeiro, na comparação com o mesmo mês do ano passado. Como pode ser observado na Tabela 3, sete dentre os dez setores com maior peso na pauta de exportação registraram elevações, em relação a janeiro de 2022. Destacam-se as elevações nas seguintes divisões CNAE 2.0: Outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores (26,1%), Produtos farmacêuticos (20,6%), Veículos automotores, reboques e carrocerias (18,2%) e Máquinas e equipamentos (13,7%).

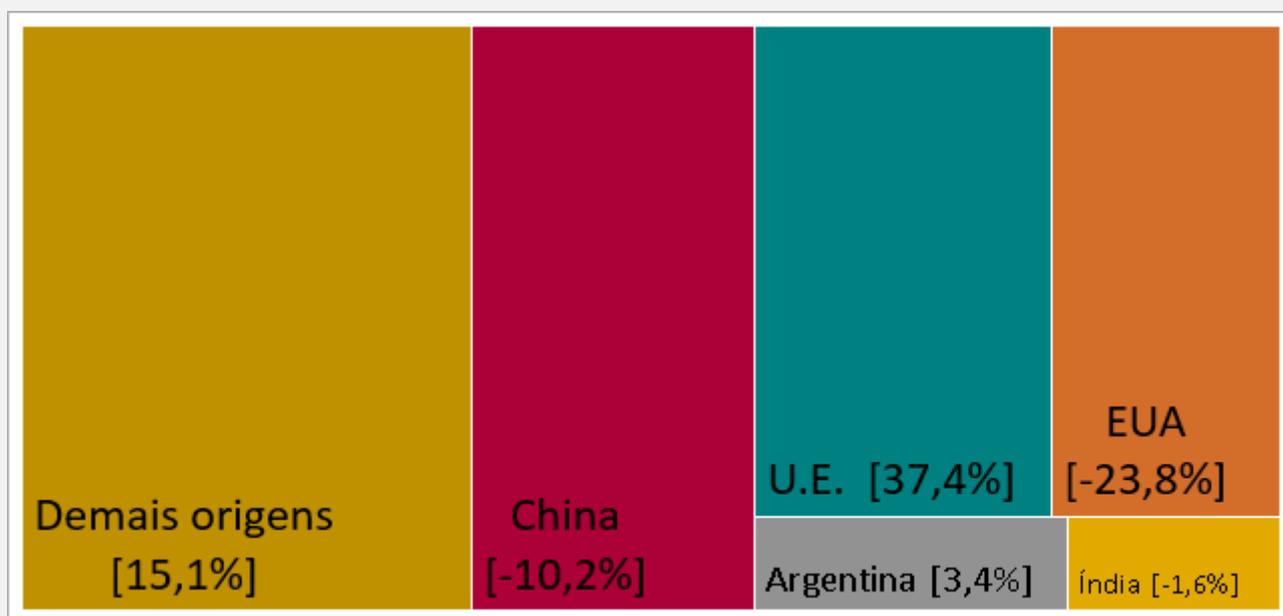
**Gráfico 1. Principais destinos das exportações em janeiro 2023, comparado a janeiro de 2022 (Variações e participação na pauta exportadora)**



Fonte: FUNCEX.

⇒ No que tange as importações, em janeiro, cabe destacar os declínios nas compras brasileiras de mercadorias provenientes dos EUA (23,8%), da China (-10,2%) e da Índia (-1,6%). Na mesma comparação o Brasil elevou suas compras de produtos da UE em 37,4% e da Argentina em 3,4% (Gráfico 2).

**Gráfico 2. Principais origens das importações de janeiro 2023, comparado a janeiro de 2022 (Variações e participação na pauta exportadora)**



Fonte: FUNCEX.

⇒ Em 2022, o índice de rentabilidade das exportações brasileiras registrou queda de 3,3%, na comparação com 2021 (Tabela 7), neste período a elevação dos preços dos produtos exportados (13,7%) não compensou os efeitos da expressiva elevação nos custos de produção (12,5%) e da valorização da taxa de câmbio nominal (-4,3%).

⇒ Em 2022, 19 dos 30 setores CNAE 2.0 apresentaram queda de rentabilidade das exportações, comparado a 2021. Destes destacam-se os setores: Extração de minerais

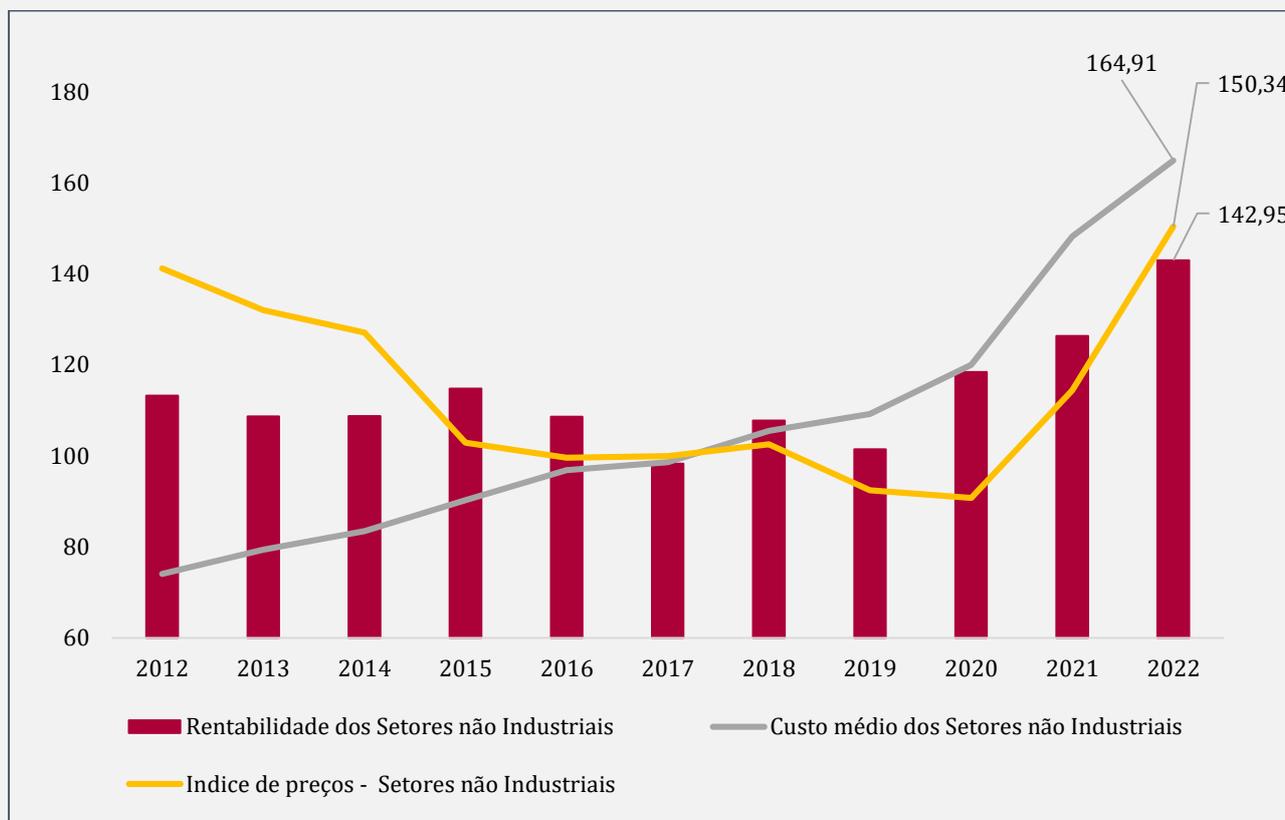
metálicos (-39,4%), Metalurgia (-11,7%), Outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores (-12,7%), Impressão e reprodução de gravações (-10,9%), Indústrias diversas (-10,6%) e Celulose, papel e produtos de papel (-6,8%). No mesmo período setores importantes apresentaram elevações nas rentabilidades, destacam-se: Agricultura e pecuária (13,2%), Extração de petróleo e gás natural (18,3%) e Derivados do petróleo, biocombustíveis e coque (21,1%) (Tabela 7).

Os Gráficos 3, 4 e 5 apresentam as evoluções das rentabilidades dos setores Industriais e Não Industriais e seus respectivos índices de preços e custos.

- **Setores Não Industriais (Agricultura e pecuária; Produção florestal e Pesca e aquicultura)**

⇒ Em 2022 a rentabilidade média anual dos Setores Não Industriais atingiu 142,9 pontos, o que gerou um crescimento de 13,1%, quando comparado com 2021 e 26,3%, quando comparado com o valor médio de 2012. Os preços dos produtos agregados como não industriais apresentaram elevações consecutivas e substanciais nos últimos dois anos, trazendo ganhos para o exportador. No entanto, os custos de produção dos produtos não industriais exportados pelo Brasil registrou tendência de crescimento nos últimos 10 anos, contribuindo para a queda da rentabilidade exportadora dos setores que concentram as vendas externas desses produtos. Portanto, desde 2012 vem correndo a rentabilidade dos Setores Não Industriais, como pode ser visto no Gráfico 3.

**Gráfico 3. Rentabilidade média anual, Índices de preços e custos dos Setores Não Industriais de 2012 a 2022 (Base: dez 2017)**

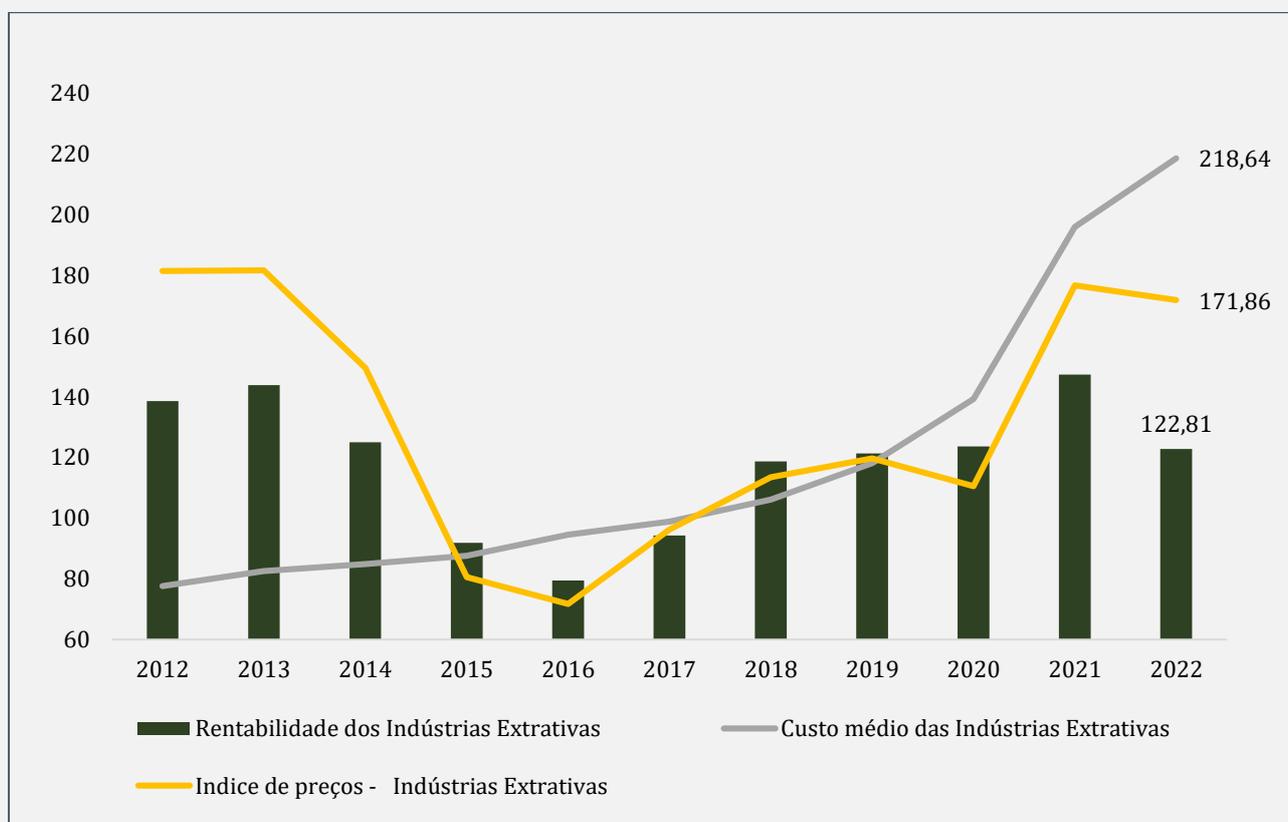


Fonte: FUNCEX.

- **Indústrias Extrativas (Extração de petróleo e gás natural; Extração de minerais metálicos e Extração de minerais não metálicos)**

- ⇒ Em 2022 a rentabilidade média agregada das exportações desses setores apresentou queda acentuada de 16,6%, em relação a 2021. E em relação a 2012 uma queda de 11,4% (Gráfico 4). No caso dessa agregação, o desempenho dos preços praticados (-2,7%, em relação a 2021) somou forças a elevação nos custos de produção (11,5%, em relação a 2021) e corroeram a rentabilidade do exportador.
- ⇒ Cabe ressaltar que, nos últimos quatro anos, o custo de produção de todas as agregações sofreu reajustes significativos, sendo assim, a pressão desta componente na margem do exportador foi significativa, independente das agregações aqui referenciadas. No caso da Indústria Extrativa, em 2022, a queda na rentabilidade foi potencializada pela queda no preço desses produtos.

**Gráfico 4. Rentabilidade média anual, Índices de preços e custos da Indústria Extrativa de 2012 a 2022 (Base: dez 2017)**

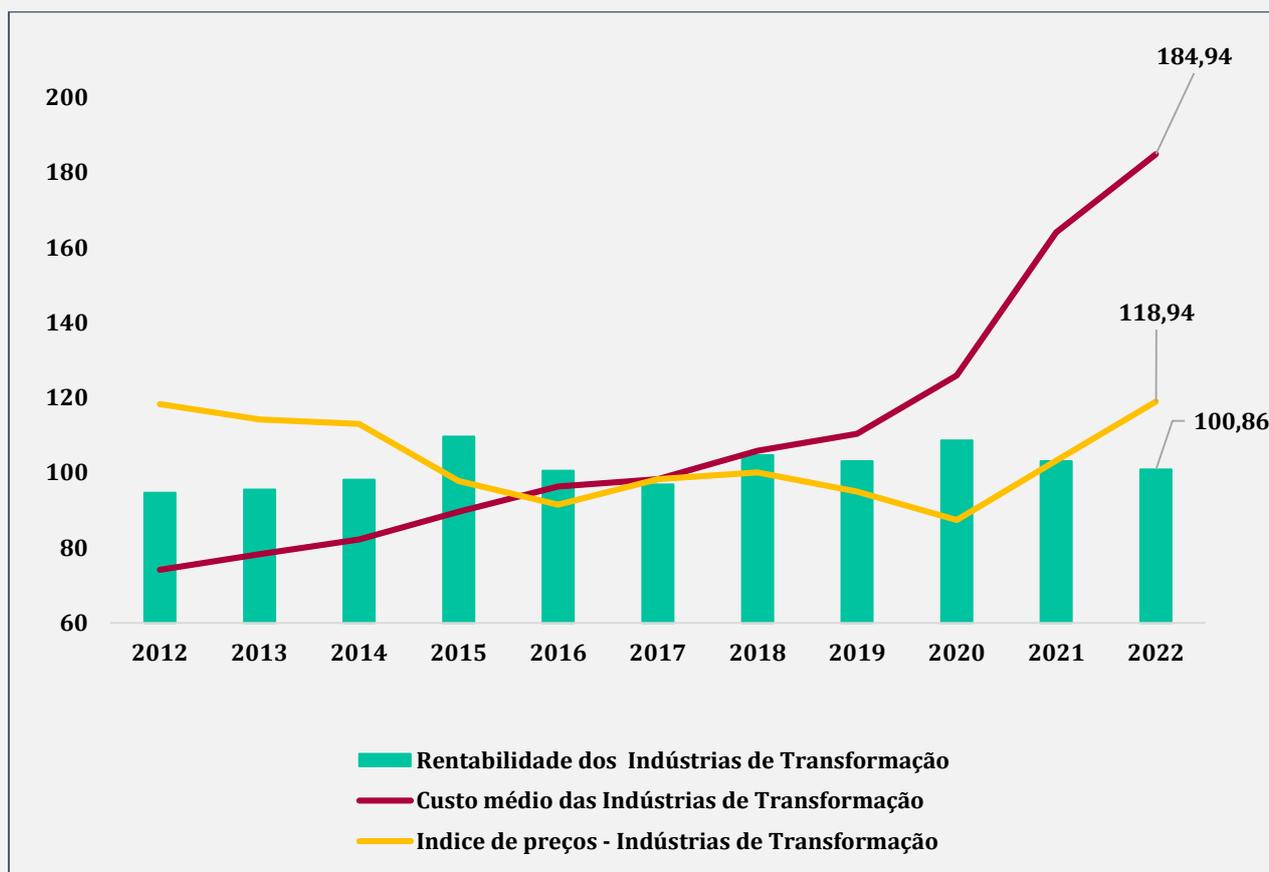


Fonte: FUNCEX.

- **Indústrias de transformação (Divisões 10 a 33 da CNAE 2.0)**

- ⇒ Em 2022, a rentabilidade média agregada da Indústria de Transformação apresentou queda pelo segundo ano consecutivo. Na comparação com a rentabilidade média de 2021, a queda foi 2,2% e comparado a 2020 o declínio foi de 7,2%. Como pode ser visto no Gráfico 5, o Custo médio das Indústrias de Transformação apresentou sucessivas elevações no decorrer dos últimos dez anos, contribuindo negativamente para a rentabilidade das divisões CNAE 2.0 agrupadas como Indústria de Transformação (ver Tabela 7). Os preços praticados nas Indústrias de Transformação, no que lhe concerne, somaram forças com a elevação dos custos desta agregação até 2020 e nos últimos dois anos apresentou elevações consecutivas, contudo, não suficiente para liquidar os efeitos dos reajustes nos custos praticados.

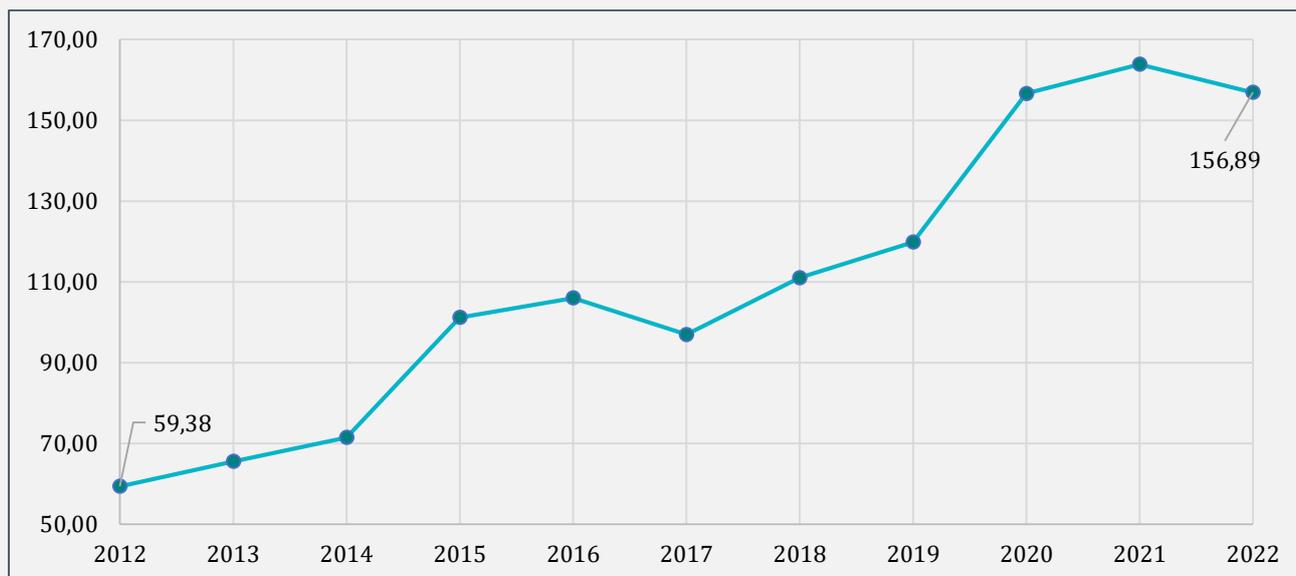
**Gráfico 5. Rentabilidade média anual, Índices de preços e custos dos Setores Industriais de 2012 a 2022 (Base: dez 2017)**



Fonte: FUNCEX.

⇒ A taxa de câmbio nominal, componente de todas as agregações mencionadas anteriormente, apresentou a seguinte evolução ao longo dos últimos dez anos: Acumulou desvalorizações de 2012 a 2021, mitigando os efeitos negativos, quando houve, das elevações nos custos e/ou queda nos preços no período analisado. No último ano, no entanto, o exportador não pode contar com ganhos provenientes da desvalorização cambial, como pode ser visto no Gráfico 6, nesse período, o câmbio nominal apresentou valorização de 4,3%. Para 2023, ao que tudo indica, teremos uma desvalorização ínfima do Real frente ao Dólar, o que possibilitará uma melhora marginal na rentabilidade do exportador, isso no cenário em que os custos de produção e preço dos produtos exportados não exerçam pressões negativas. Caso os custos de produção, bastante influenciados pelos custos internos, continue se elevando, o exportador só poderá contar com ganhos de rentabilidade via elevação dos preços praticados internacionalmente.

**Gráfico 6. Índice de câmbio nominal - média anual de 2012 a 2022 (Base: dez 2017)**



Fonte: FUNCEX.

Informações disponíveis até 15/02/2023.

## ANEXO ESTATÍSTICO

**Tabela 1. Valor das Exportações Brasileiras**

Rubricas	Valores (Em US\$ Milhões FOB)			Variação (Em %)			Part. pauta (Em %)	
	jan/23*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses	No mês	12 meses
<b>Total das exportações</b>								
Total brasileiro	23.030	23.030	337.713	16,4	16,4	18,2	100,0	100,0
<b>Classe de produtos*</b>								
Básicos	12.176	12.176	192.891	19,8	19,8	15,5	52,9	57,1
Semimanufaturados	3.537	3.537	44.867	16,4	16,4	15,0	15,4	13,3
Manufaturados	7.315	7.315	99.953	11,2	11,2	25,6	31,8	29,6
<b>Grandes categorias econômicas*</b>								
Bens de capital	1.069	1.069	15.773	48,1	48,1	24,8	4,6	4,7
Bens intermediários	14.326	14.326	220.725	9,0	9,0	11,1	62,2	65,4
Bens de consumo duráveis	435	435	6.373	13,4	13,4	24,0	1,9	1,9
Bens de consumo não duráveis	2.858	2.858	37.706	17,0	17,0	24,7	12,4	11,2
Combustíveis	4.340	4.340	57.131	40,6	40,6	46,7	18,8	16,9
<b>Divisões da CNAE 2.0*</b>								
Agricultura e pecuária	3.552	3.552	74.899	7,9	7,9	40,2	15,4	22,2
Produção florestal	18	18	271	(12,1)	(12,1)	(30,2)	0,1	0,1
Pesca e aquicultura	7	7	77	28,4	28,4	9,4	0,0	0,0
Extração de carvão mineral	0	0	88	632,5	**	**	0,0	0,0
Extração de petróleo e gás natural	3.282	3.282	43.822	52,6	52,6	40,4	14,3	13,0
Extração de minerais metálicos	2.024	2.024	32.394	(0,8)	(0,8)	(32,0)	8,8	9,6
Extração de minerais não-metálicos	152	152	1.282	147,9	147,9	66,4	0,7	0,4
Produtos alimentícios	4.571	4.571	60.305	27,8	27,8	31,0	19,8	17,9
Bebidas	36	36	435	(3,8)	(3,8)	5,9	0,2	0,1
Produtos do fumo	316	316	2.503	34,8	34,8	63,9	1,4	0,7
Produtos têxteis	48	48	814	(13,8)	(13,8)	(78,1)	0,2	0,2
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	13	13	224	(8,0)	(8,0)	7,7	0,1	0,1
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	223	223	2.720	4,0	4,0	7,8	1,0	0,8
Produtos de madeira	252	252	4.403	(33,5)	(33,5)	0,0	1,1	1,3
Celulose, papel e produtos de papel	944	944	11.255	14,9	14,9	25,5	4,1	3,3
Impressão e reprodução de gravações	8	8	96	73,4	73,4	52,3	0,0	0,0
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	1.328	1.328	15.669	28,2	28,2	69,6	5,8	4,6
Produtos químicos	890	890	12.346	(1,9)	(1,9)	16,9	3,9	3,7
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	102	102	1.512	7,3	7,3	26,2	0,4	0,4
Produtos de borracha e de material plástico	215	215	3.147	(0,6)	(0,6)	17,1	0,9	0,9
Produtos de minerais não-metálicos	154	154	2.360	(1,9)	(1,9)	2,3	0,7	0,7
Metalurgia	2.235	2.235	28.775	(6,4)	(6,4)	7,2	9,7	8,5
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	172	172	2.314	(13,7)	(13,7)	2,4	0,7	0,7
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	105	105	1.414	19,1	19,1	5,4	0,5	0,4
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	227	227	3.207	24,9	24,9	13,2	1,0	0,9
Máquinas e equipamentos	799	799	10.226	33,6	33,6	21,7	3,5	3,0
Veículos automotores, reboques e carrocerias	996	996	14.785	25,1	25,1	34,0	4,3	4,4
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos	210	210	3.840	195,8	195,8	17,5	0,9	1,1
Móveis	53	53	929	(22,8)	(22,8)	(10,7)	0,2	0,3
Indústrias diversas	88	88	1.014	35,7	35,7	(16,1)	0,4	0,3

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME. Notas: \*Vide o Apêndice Metodológico.

## Tabela 2. Valor das Exportações Brasileiras segundo Destinos

Destinos	Valores (Em US\$ Milhões FOB)			Variação (Em %)			Part. pauta (Em %)	
	jan/23*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses	No mês	12 meses
<b>Blocos e regiões</b>								
EUA + Canadá	3.127	3.127	43.397	22,6	22,6	17,7	13,6	12,9
Aladi	3.605	3.605	52.397	15,7	15,7	27,7	15,7	15,5
Mercosul	1.489	1.489	21.935	12,6	12,6	27,1	6,5	6,5
Demais da ALADI	2.116	2.116	30.462	17,9	17,9	28,1	9,2	9,0
União Europeia	3.726	3.726	51.721	31,9	31,9	37,9	16,2	15,3
Ásia <sup>(1)</sup>	9.169	9.169	141.221	16,1	16,1	7,4	39,8	41,8
Oriente Médio	1.060	1.060	17.195	1,4	1,4	37,5	4,6	5,1
África	1.050	1.050	12.824	7,0	7,0	30,4	4,6	3,8
Demais destinos <sup>(2)</sup>	1.293	1.293	18.957	(5,3)	(5,3)	15,3	5,6	5,6
<b>Principais parceiros <sup>(2)</sup></b>								
China	5.145	5.145	90.446	16,5	16,5	2,6	22,3	26,8
Estados Unidos	2.684	2.684	37.926	22,2	22,2	18,8	11,7	11,2
Argentina	1.056	1.056	15.460	11,7	11,7	28,1	4,6	4,6
Países Baixos	1.038	1.038	12.384	84,0	84,0	30,7	4,5	3,7
Chile	547	547	9.035	(12,7)	(12,7)	25,5	2,4	2,7
Espanha	654	654	10.000	57,8	57,8	76,3	2,8	3,0
Singapura	812	812	8.447	14,3	14,3	35,8	3,5	2,5
México	504	504	7.234	54,6	54,6	28,6	2,2	2,1
Japão	652	652	6.713	20,2	20,2	16,1	2,8	2,0
Coreia do Sul	524	524	6.291	10,4	10,4	8,6	2,3	1,9
Demais destinos	9.414	9.414	133.778	10,0	10,0	24,2	40,9	39,6

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME.

Notas: (1) Exclusivo Oriente Médio

(2) Foram selecionados os destinos com maiores valores exportados no biênio 2021/22.

## Tabela 3. Valor das Importações Brasileiras

Rubricas	Valores (Em US\$ Milhões FOB)			Variação (Em %)			Part. pauta (Em %)	
	jan/23*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses	No mês	12 meses
<b>Total das importações</b>								
Total brasileiro	20.420	20.420	273.283	2,9	2,9	22,0	100,0	100,0
<b>Grandes categorias econômicas*</b>								
Bens de capital	2.308	2.308	28.507	22,6	22,6	18,1	11,3	10,4
Bens intermediários	12.913	12.913	173.297	6,4	6,4	17,9	63,2	63,4
Bens de consumo duráveis	455	455	6.120	44,5	44,5	15,2	2,2	2,2
Bens de consumo não duráveis	2.105	2.105	22.500	35,1	35,1	19,5	10,3	8,2
Combustíveis	2.611	2.611	42.685	(33,7)	(33,7)	48,3	12,8	15,6
<b>Divisões da CNAE 2.0*</b>								
Agricultura e pecuária	410	410	4.737	40,3	40,3	11,5	2,0	1,7
Produção florestal	12	12	172	(25,4)	(25,4)	86,3	0,1	0,1
Pesca e aquicultura	74	74	770	14,9	14,9	18,5	0,4	0,3
Extração de carvão mineral	349	349	5.389	(31,4)	(31,4)	70,0	1,7	2,0
Extração de petróleo e gás natural	1.152	1.152	14.299	(37,8)	(37,8)	39,3	5,6	5,2
Extração de minerais metálicos	90	90	922	53,0	53,0	(7,2)	0,4	0,3
Extração de minerais não-metálicos	77	77	1.186	40,9	40,9	42,8	0,4	0,4
Produtos alimentícios	625	625	7.133	45,8	45,8	17,7	3,1	2,6
Bebidas	133	133	1.795	31,4	31,4	14,1	0,6	0,7
Produtos do fumo	9	9	76	82,5	82,5	20,0	0,0	0,0
Produtos têxteis	250	250	3.128	(2,4)	(2,4)	6,6	1,2	1,1
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	188	188	1.687	52,8	52,8	41,4	0,9	0,6
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	96	96	946	52,4	52,4	41,1	0,5	0,3
Produtos de madeira	12	12	128	9,6	9,6	(4,1)	0,1	0,0
Celulose, papel e produtos de papel	114	114	1.150	36,6	36,6	6,7	0,6	0,4
Impressão e reprodução de gravações	13	13	117	50,2	50,2	(10,9)	0,1	0,0
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	1.583	1.583	27.265	(4,8)	(4,8)	63,6	7,8	10,0
Produtos químicos	4.073	4.073	67.238	3,5	3,5	39,9	19,9	24,6
Produtos farmacológicos farmacêuticos	1.296	1.296	12.930	20,6	20,6	(5,3)	6,3	4,7
Produtos de borracha e de material plástico	572	572	6.526	18,7	18,7	13,3	2,8	2,4
Produtos de minerais não-metálicos	163	163	1.970	(1,8)	(1,8)	4,5	0,8	0,7
Metalurgia	1.065	1.065	12.302	8,5	8,5	(4,8)	5,2	4,5
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	366	366	4.793	0,4	0,4	11,2	1,8	1,8
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	2.238	2.238	28.542	(0,6)	(0,6)	10,0	11,0	10,4
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	812	812	9.806	3,7	3,7	5,9	4,0	3,6
Máquinas e equipamentos	1.898	1.898	22.168	13,7	13,7	14,3	9,3	8,1
Veículos automotores, reboques e carrocerias	1.501	1.501	20.610	18,2	18,2	16,9	7,3	7,5
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos aut	869	869	10.068	26,1	26,1	30,3	4,3	3,7
Móveis	39	39	501	(2,3)	(2,3)	(11,2)	0,2	0,2
Indústrias diversas	316	316	3.662	14,1	14,1	18,5	1,5	1,3

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME. Notas: \*Vide o Apêndice Metodológico.

**Tabela 4. Valor das Importações Brasileiras segundo Origens**

Origens	Valores (Em US\$ Milhões FOB)			Variação (Em %)			Part. pauta (Em %)	
	jan/23*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses	No mês	12 meses
<b>Blocos e regiões</b>								
EUA + Canadá	3.317	3.317	55.573	(21,9)	(21,9)	27,6	16,2	20,3
Aladi	2.530	2.530	34.833	11,4	11,4	11,3	12,4	12,7
Mercosul	1.153	1.153	18.572	(0,1)	(0,1)	7,4	5,6	6,8
Demais da ALADI	1.376	1.376	16.262	23,2	23,2	16,3	6,7	6,0
União Europeia	4.039	4.039	45.365	37,4	37,4	17,9	19,8	16,6
Ásia <sup>(1)</sup>	7.151	7.151	94.012	(6,6)	(6,6)	17,8	35,0	34,4
Oriente Médio	812	812	13.355	10,4	10,4	69,9	4,0	4,9
África	966	966	9.063	127,3	127,3	38,7	4,7	3,3
Demais origens	1.606	1.606	21.082	2,6	2,6	27,2	7,9	7,7
<b>Principais parceiros <sup>(2)</sup></b>								
China	4.594	4.594	60.223	(10,2)	(10,2)	22,2	22,5	22,0
Estados Unidos	3.111	3.111	50.345	(23,8)	(23,8)	23,0	15,2	18,4
Argentina	823	823	13.127	3,4	3,4	9,8	4,0	4,8
Alemanha	1.132	1.132	13.079	31,8	31,8	14,9	5,5	4,8
Índia	559	559	8.855	(1,6)	(1,6)	28,4	2,7	3,2
Rússia	485	485	7.808	(8,4)	(8,4)	31,7	2,4	2,9
Itália	505	505	5.730	46,8	46,8	6,0	2,5	2,1
Coreia do Sul	401	401	5.392	(15,0)	(15,0)	4,3	2,0	2,0
Japão	444	444	5.355	14,3	14,3	10,4	2,2	2,0
México	498	498	5.475	62,7	62,7	21,6	2,4	2,0
Demais origens	7.867	7.867	97.893	23,4	23,4	25,9	38,5	35,8

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME.

Notas: (1) Exclusive Oriente Médio

(2) Foram selecionados as origens com maiores valores importados no biênio 2021/22.

**Tabela 5. Saldo Comercial Brasileiro**

Rubricas	Valores			Variação absoluta		
	Em US\$ Milhões FOB			Em US\$ Milhões FOB		
	jan/23*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses
<b>Total</b>						
Total brasileiro	2.610	2.610	64.430	2.668	2.668	2.862
<b>Grandes categorias econômicas*</b>						
Bens de capital	(1.239)	(1.239)	(12.734)	(79)	(79)	(1.231)
Bens intermediários	1.413	1.413	47.428	408	408	(4.343)
Bens de consumo duráveis	(20)	(20)	253	(89)	(89)	426
Bens de consumo não duráveis	753	753	15.206	(133)	(133)	3.800
Combustíveis	1.729	1.729	14.446	2.582	2.582	4.297
<b>Divisões da CNAE 2.0*</b>						
Agricultura e pecuária	3.143	3.143	70.163	142	142	20.976
Produção florestal	6	6	99	2	2	(197)
Pesca e aquicultura	(68)	(68)	(693)	(8)	(8)	(113)
Extração de carvão mineral	(349)	(349)	(5.300)	160	160	(2.131)
Extração de petróleo e gás natural	2.130	2.130	29.523	1.830	1.830	8.585
Extração de minerais metálicos	1.934	1.934	31.472	(47)	(47)	(15.200)
Extração de minerais não-metálicos	75	75	96	68	68	156
Produtos alimentícios	3.946	3.946	53.172	798	798	13.210
Bebidas	(97)	(97)	(1.360)	(33)	(33)	(198)
Produtos do fumo	308	308	2.427	78	78	963
Produtos têxteis	(202)	(202)	(2.314)	(1)	(1)	(3.091)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	(175)	(175)	(1.462)	(66)	(66)	(478)
Couro, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	127	127	1.774	(24)	(24)	(79)
Produtos de madeira	240	240	4.275	(128)	(128)	6
Celulose, papel e produtos de papel	830	830	10.105	92	92	2.214
Impressão e reprodução de gravações	(5)	(5)	(21)	(1)	(1)	47
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	(255)	(255)	(11.596)	372	372	(4.172)
Produtos químicos	(3.182)	(3.182)	(54.892)	(154)	(154)	(17.398)
Produtos farmacêuticos	(1.194)	(1.194)	(11.417)	(214)	(214)	1.038
Produtos de borracha e de material plástico	(356)	(356)	(3.379)	(91)	(91)	(304)
Produtos de minerais não-metálicos	(9)	(9)	390	0	0	(31)
Metalurgia	1.170	1.170	16.473	(237)	(237)	2.551
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	(194)	(194)	(2.479)	(29)	(29)	(430)
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	(2.133)	(2.133)	(27.128)	32	32	(2.520)
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	(585)	(585)	(6.598)	16	16	(176)
Máquinas e equipamentos	(1.099)	(1.099)	(11.942)	(28)	(28)	(955)
Veículos automotores, reboques e carrocerias	(505)	(505)	(5.825)	(32)	(32)	770
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos aut	(659)	(659)	(6.228)	(41)	(41)	(1.773)
Móveis	14	14	427	(15)	(15)	(48)
Indústrias diversas	(229)	(229)	(2.647)	(16)	(16)	(767)

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME. Notas: \*Vide o Apêndice Metodológico.

**Tabela 6. Saldo Comercial Brasileiro segundo Parceiros**

Blocos e países selecionados	Valores			Variação absoluta		
	Em US\$ Milhões FOB			Em US\$ Milhões FOB		
	jan/23*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses
<b>Blocos e regiões</b>						
EUA + Canadá	(190)	(190)	(12.176)	1.507	1.507	(5.498)
Aladi	1.075	1.075	17.564	230	230	7.813
Mercosul	336	336	3.363	167	167	3.404
Demais da ALADI	740	740	14.200	63	63	4.410
União Europeia	(313)	(313)	6.356	(198)	(198)	7.330
Ásia <sup>(1)</sup>	2.018	2.018	47.209	1.776	1.776	(4.458)
Oriente Médio	248	248	3.840	(62)	(62)	(802)
África	83	83	3.761	(473)	(473)	465
Demais parceiros	(313)	(313)	(2.125)	(113)	(113)	(1.988)
<b>Principais parceiros<sup>(2)</sup></b>						
China	550	550	30.223	1.248	1.248	(8.671)
Estados Unidos	(427)	(427)	(12.420)	1.459	1.459	(3.390)
Argentina	233	233	2.333	84	84	2.220
Alemanha	(618)	(618)	(6.773)	(234)	(234)	(523)
Índia	(249)	(249)	(2.685)	(161)	(161)	(910)
Países Baixos	789	789	9.628	473	473	2.328
Chile	213	213	4.439	(56)	(56)	1.691
Japão	208	208	1.357	54	54	427
Coreia do Sul	123	123	899	120	120	276
México	7	7	1.758	(14)	(14)	636
Demais parceiros	1.781	1.781	35.670	(306)	(306)	8.778

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME.

Notas: (1) Exclusivo Oriente Médio

(2) Foram selecionados os parceiros com maiores valores na corrente de comércio no biênio 2021/22.

**Tabela 7. Índice de Rentabilidade das Exportações segundo Total e Setores da CNAE 2.0**

Total brasileiro e divisões da CNAE 2.0	dez/22*	Variação (Em %)			
		Base: dezembro/2017 = 100			
		dez/22* / nov/22	dez/22* / dez/21	Ano	12 meses
<b>Índice de rentabilidade para o total brasileiro</b>					
Total brasileiro	111,3	(2,5)	(3,1)	(3,3)	(3,3)
<b>Componentes do índice</b>					
Taxa de câmbio nominal	159,3	(0,6)	(7,2)	(4,3)	(4,3)
Preço das exportações	128,3	(2,7)	7,8	13,7	13,7
Custo de produção	183,5	(0,9)	3,2	12,5	12,5
<b>Índices de rentabilidade segundo divisões da CNAE 2.0</b>					
Agricultura e pecuária	150,4	0,5	8,0	13,2	13,2
Produção florestal	132,7	(9,8)	(19,3)	2,3	2,3
Pesca e aquicultura	102,1	9,5	(23,6)	(15,1)	(15,1)
Extração de petróleo e gás natural	128,5	(4,3)	0,3	18,3	18,3
Extração de minerais metálicos	88,8	(5,9)	(24,9)	(39,4)	(39,4)
Extração de minerais não-metálicos	111,9	(30,1)	1,0	18,1	18,1
Produtos alimentícios	109,9	(2,8)	(0,3)	0,2	0,2
Bebidas	93,0	(0,5)	7,4	(4,0)	(4,0)
Produtos do fumo	87,6	0,6	29,1	11,5	11,5
Produtos têxteis	105,8	(2,4)	(1,2)	(2,6)	(2,6)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	104,5	1,7	11,5	(0,5)	(0,5)
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	106,5	2,3	(11,8)	(6,3)	(6,3)
Produtos de madeira	117,4	(2,3)	(13,4)	(3,2)	(3,2)
Celulose, papel e produtos de papel	89,7	(1,2)	(0,4)	(6,3)	(6,3)
Impressão e reprodução de gravações	74,4	(28,6)	0,7	(10,9)	(10,9)
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	147,1	6,7	(6,6)	21,1	21,1
Produtos químicos	108,1	(0,2)	(7,0)	1,5	1,5
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	109,0	21,9	23,3	(5,3)	(5,3)
Produtos de borracha e de material plástico	110,0	3,2	6,7	(2,4)	(2,4)
Produtos de minerais não-metálicos	103,5	(0,6)	(1,3)	(2,8)	(2,8)
Metalurgia	90,4	(1,8)	(15,6)	(11,7)	(11,7)
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	110,6	1,7	13,4	1,3	1,3
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	97,2	13,6	9,1	(4,7)	(4,7)
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	104,6	(2,9)	(1,0)	(5,1)	(5,1)
Máquinas e equipamentos	105,8	2,8	0,4	(4,3)	(4,3)
Veículos automotores, reboques e carrocerias	101,0	(1,3)	0,2	(4,3)	(4,3)
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos	65,4	(8,6)	(12,1)	(12,7)	(12,7)
Móveis	114,3	0,8	(0,8)	3,5	3,5
Indústrias diversas	102,6	(1,6)	(11,5)	(10,6)	(10,6)

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME. Notas: Vide o Apêndice Metodológico.

**Tabela 8. Índices de Taxa de Câmbio real e de Taxa de Câmbio Efetiva Real**

Base: dezembro/2017 = 100

Índices	dez/22*	Variação (Em %)			
		dez/22* / nov/22	dez/22* / dez/21	Ano	12 meses
<b>Deflator IPA</b>					
R\$/US\$	105,6	(2,9)	(5,3)	0,5	0,5
R\$/€\$	115,9	3,9	4,6	4,0	4,0
R\$/ALADI	92,4	(1,3)	(1,9)	(0,4)	(0,4)
R\$/BRICS	83,6	0,1	(18,4)	(12,4)	(12,4)
R\$/Cesta de 14 moedas	96,0	0,4	(7,6)	(4,8)	(4,8)
<b>Deflator IPC</b>					
R\$/US\$	147,2	(1,3)	(5,3)	(4,0)	(4,0)
R\$/€\$	128,4	2,3	(9,0)	(14,3)	(14,3)
R\$/ALADI	122,6	(0,7)	1,2	2,4	2,4
R\$/BRICS	127,8	0,7	(15,4)	(11,7)	(11,7)
R\$/Cesta de 14 moedas	129,4	0,7	(9,3)	(9,2)	(9,2)

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados de bancos centrais, institutos de pesquisa dos 15 países e do IMF.

## NOTAS

- Os Valores exportados e importados são elaborados a partir de dados básicos da Secretaria de Comércio Exterior - Secex/MDIC, com valores dos produtos em dólares FOB correntes.
- O Índice de Rentabilidade das Exportações é calculado pela multiplicação da taxa de câmbio nominal média do mês (R\$/US\$) pelo índice de preço de exportação (total ou de cada setor). O resultado é deflacionado pelo índice de custo de produção dos bens, medidos em reais. O índice de custo (total e setorial) é calculado a partir das variações dos preços dos insumos de procedência nacional, dos insumos importados, dos serviços e dos salários e encargos, com os respectivos pesos obtidos da matriz insumo-produto de 2005 do IBGE.
- O Índice da Taxa de Câmbio Real é calculado com base na respectiva taxa de câmbio nominal média do mês (BACEN-Venda) corrigida de duas formas: (i) pela relação entre o correspondente índice de preços atacadista externo e o índice de preços atacadista doméstico (IPA-DI da FGV); (ii) pela relação entre o correspondente índice de preços ao consumidor externo e o índice de preços ao consumidor doméstico (IPC-DI da FGV). O índice da Taxa de Câmbio Efetiva Real é calculado com base nas taxas de câmbio reais dos países que compõem a respectiva cesta, ponderadas pela participação média de cada país na corrente de comércio (exportação e importação) do Brasil no triênio 2014/2016.
- \* O somatório das participações não soma 100%, devido à ausência da parcela dos produtos não classificados.
- O mês assinalado com asterisco (\*) apresenta informações ainda preliminares.
- Os valores assinalados entre parênteses indicam variações negativas.
- O (-) indica que não houve declaração de valor nesse período ou impossibilidade de cálculo.
- O (\*\*) indica variações acima de 1.000%.

## EXPEDIENTE

Publicado pela Funcex – Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior.

CNPJ: 42.580.266/0001-09.

Endereço: Av. General Justo, 171, 8º andar, Centro, Rio de Janeiro, RJ.

Telefones: (21) 9 8111-1760 e (21) 2509-7000.

Site: [www.funcex.org.br](http://www.funcex.org.br).

E-mail: [publicacoes@funcex.org.br](mailto:publicacoes@funcex.org.br).

**A elaboração e divulgação desse boletim somente é possível pelo apoio das seguintes empresas associadas à Funcex:**

**Instituidores:** Banco do Brasil S.A., Banco do Nordeste do Brasil S.A., Banco Itaú-Unibanco S.A., BNDES - Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social, Banco Santander (Brasil) S.A., Caixa Econômica Federal, Petrobrás Petróleo Brasileiro S.A., IRB-Brasil Resseguros S.A. e Vale.

**Mantenedores:** ABIMAQ – Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos, Afrinvest Global, Apex-Brasil – Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos, Banco Bradesco S.A., CIERGS – Centro das Indústrias do Rio Grande do Sul, Cisa Trading, CNC – Confederação Nacional do Comércio de Bens Serviços e Turismo, CNI – Confederação Nacional da Indústria, FECOMÉRCIO/RJ, FIESC – Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, FIESP – Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, FIRJAN – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, Huawei do Brasil Telecomunicações, LCA Consultores, SEBRAE Nacional, TQI Consultoria e Treinamento LTDA e Victoria B.C. Assessoria em Logística Eireli.

**Estatístico responsável:** Henry Pourchet.

**Elaboração:** Daiane Rodrigues dos Santos, Analista de Negócios Internacionais.

É autorizada a transmissão do conteúdo disponibilizado neste informativo, sendo obrigatória a citação da fonte. Edições anteriores estão disponíveis para *download* em nosso site, seção Publicações.